

Efeito de indutores de resistência contra brusone em arroz

Bárbara Estevam de Melo Martins¹, Amanda Abdallah Chaibub², Bruna Alicia Rafael de Paiva³, Rafaela Araújo Guimarães⁴, Marcio Vinicius de Carvalho Barros Côrtes⁵, Marta Cristina Corsi de Filippi⁶

A brusone, causada pelo fungo *Magnaporthe oryzae* (Barr) Couch [anamorfo *Pyricularia oryzae* (Cav.)], pode causar perdas de até 100%, na produtividade do arroz (Prabhu et al. 2009). Plantas possuem diversos mecanismos de defesa, ainda mais eficientes que aparentemente, permanecem inativos ou latentes, só sendo acionados ou ativados, expressando-se, após serem elas expostas a agentes de indução. Objetivou-se comparar o efeito do ácido-acetil-salicílico e do acibenzolar-s-metilico (Bion[®]) em diferentes concentrações como indutores de resistência contra o patógeno *Pyricularia oryzae*, aplicados sete dias antes da inoculação. O experimento foi conduzido nas instalações da Embrapa Arroz e Feijão, em casa de vegetação, em DIC com três repetições foram semeadas as sementes da cultivar Primavera. A indução da resistência nas plantas foi realizada aos 14 dias após germinação. Os isolados indutores foram pulverizados nas concentrações de Ácido salicílico 5 μ M; Bion 1mg; 3mg; 6mg, sete dias antes da inoculação com o isolado virulento *Pyricularia oryzae*, que foi inoculado na concentração de 3x10⁵conídeos.mL. As avaliações foram feitas sete dias após a inoculação com o isolado virulento, determinando – se a severidade da brusone, a partir da porcentagem da área foliar afetada pela doença na primeira folha aberta utilizando escala de 10 graus de acordo com Notteghem (1981). Os resultados foram analisados pelo programa SPSS, com 0,5% de significância. Os tratamentos com ácido salicílico e Bion 3 mg (T1 e T2) foram os que mais reduziram a porcentagem de incidência e severidade de doença; Os tratamentos T3 e T4 diferiram estatisticamente da testemunha, mas com uma maior incidência de doença, em relação aos anteriores. O efeito de ácido salicílico a 5 μ M e Bion na menor dosagem foram eficazes contra *Pyricularia oryzae*, quando inoculados 7 dias antes do contato do patógeno com a planta.

¹ Bióloga, discente do Programa de Pós Graduação em Agronomia, UFG, Goiânia-GO, barbara_estevam@hotmail.com

² Bióloga, discente do Programa de Pós Graduação em Agronomia, UFG, Goiânia-GO

³ Engenheira Agrônoma, discente do Programa de Pós Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, UFG, Goiânia-GO

⁴ Engenheira Agrônoma, discente do Programa de Pós Graduação em Agronomia, UFG, Goiânia-GO

⁵ Farmacêutico, Mestre em Bioquímica, Analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás- GO

⁶ Engenheira Agrônoma, PhD em Fitopatologia, pesquisadora na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO